

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e três dias do mês de novembro de 2005

Estiveram presentes à reunião: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC-Campinas; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ericino Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dr. Gilberto L.M. Selber, Secretário de Saúde e Presidente do Conselho; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sr. José Araújo S. Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap. N. de Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC-Campinas; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Suely Fátima de Oliveira, representante do Movimento Sindical; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Edison M. Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sra. Isabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Reginaldo B. De Paiva, representante suplente do Movimento Sindical; Sr. Ricardo Campos Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Salma R. Balista, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Soeli A.M. Gava, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; alunos da FCM UNICAMP. Justificaram ausência: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Elizabete G. Miranda, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Sra. Solange Ap. De Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares. Faltaram: Dr. João Plutarco R. Lima, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. José Augusto de Melo, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata das reuniões de 26.10 e extraordinária de 09.11.05; 2) Aprovação da prestação de contas referente ao 1º semestre de 2005; 3) Projeto de Aquisição de Unidade Móvel de Saúde pela Associação Terapêutica Cristã; 4) Hospital de Clínicas da UNICAMP; 5) Vigilância em Saúde; 6) Informes.

Sra. Sílvia iniciou a reunião comunicando que o Dr. Carlos Frazatto e sua suplente, Sra. Marli dos Reis, representantes das associações de aposentados, haviam solicitado afastamento do Conselho. O mesmo foi feito pelo Sr. José Carlos Pinheiro de Freitas, representante do Movimento Sindical, tendo assumido em seu lugar a Sra. Suely Fátima de Oliveira. Em seguida Sr. Zétula colocou as atas das reuniões anteriores em votação, tendo sido a da reunião de 26.10 aprovada com 03 abstenções e a da extraordinária de 09.11 aprovada com 07 abstenções. Conforme deliberado na reunião anterior, Sr. Zétula lembrou aos presentes que não seria feita a reapresentação da prestação de contas e que seria colocada direto em votação. Antes de iniciar o processo, Sr. Júnior propôs que, antes de fazer a aprovação da prestação de contas do 1º semestre, a Secretaria de Finanças fosse chamada para prestar esclarecimentos sobre o corte no orçamento da Saúde. Sr. Zétula lembrou que a matéria em votação era a prestação de contas e não o orçamento de 2006. Sendo assim, Sr. Júnior propôs que a Secretaria Executiva fizesse um documento exigindo que o Secretário de Finanças comparecesse ao Conselho para prestar esclarecimentos. Sra. Ivonilde estranhou a proposta, pois na última reunião o Conselho Fiscal havia apontado a aprovação das contas. Colocou também que, apesar de considerar imprescindível a discussão sobre o orçamento, aquele não era o momento adequado. Sr. David lembrou que a Secretaria Executiva só poderia encaminhar algum documento se o Conselho assim o deliberasse e que na Conferência de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde tinham sido aprovadas duas moções sobre o assunto a serem encaminhadas uma ao Prefeito e outra ao Presidente da Câmara. Sr. Xavier reforçou a necessidade de ser discutido o corte do orçamento de 2006. Dr. Gilberto assumiu o compromisso de encaminhar o convite ao Secretário de Finanças para que viesse prestar esclarecimentos em próxima reunião, o que foi acatado pelos conselheiros. Sendo assim, Sr. Zétula colocou em votação a prestação de contas relativa ao 1º semestre de 2005, tendo sido aprovada com 3 votos contrários e 2 abstenções. Perguntou aos conselheiros se havia consenso entre os conselheiros de que a proposta do Sr. Júnior fosse encaminhada, ou seja, que o Secretário de Finanças fosse convidado para esclarecer as questões relativas ao orçamento em uma próxima reunião. Sr. Porsani considerou importante o esclarecimento, embora não fosse suficiente. Na sua opinião os conselheiros precisariam manifestar-se, propondo uma moção ou uma carta à população protestando contra essa situação. Sr. Zétula, em nome da mesa, propôs a realização de uma reunião extraordinária no dia 29.11, 3ª feira, com a presença do Secretário de Finanças, o que foi aprovado pelos presentes. Sr. David propôs o envio de moção do próprio Conselho posicionando-se contrário à proposta de orçamento apresentada para a área da saúde, proposta essa aprovada pelos presentes. Sr. Zétula leu o texto da moção, que foi aprovado pelos conselheiros, cujo teor segue transcrito: "Moção de Apelo aos Senhores Vereadores: Nós, conselheiros municipais de saúde, usuários e Movimento Popular de Saúde, nos dirigimos a V.Sas. para apelar para o seu bom senso e responsabilidade no sentido de não aprovar a peça orçamentária no que se refere ao item saúde. Verificamos indignados o corte feito e temos certeza que tal fato trará grandes prejuízos à assistência à saúde da população usuária do Sistema Único de Saúde – SUS. Primeiro os que mais precisam: bonita frase, porém, se este orçamento for aprovado como está, os que mais precisam ficarão na espera por um melhor atendimento na saúde, prejudicando, assim, a sua qualidade de vida." Vereador Angelo informou que no dia 29, às 10 horas, seria realizada audiência pública para discussão do orçamento e que sua votação não seria realizada naquela semana como havia sido anunciado. Vereadora Marcela informou que o orçamento seria votado no dia 05.12 e que o Vereador Artur Orsi tinha proposto uma moção de repúdio ao não cumprimento do percentual de orçamento (17%) determinado na Lei Orgânica do Município, mas que essa moção não tinha sido aprovada pelos demais vereadores. O próximo ponto da pauta era a discussão do projeto de aquisição de unidade móvel pela Associação Terapêutica Cristã. Sra. Sílvia esclareceu tratar-se de entidade assistencial sem fins lucrativos, que desenvolve trabalho de tratamento e recuperação em dependência química nos moldes de uma comunidade terapêutica. A entidade foi contemplada com uma emenda parlamentar no valor de R\$ 40.000,00 para aquisição de veículo para transporte dos pacientes para o sistema público de saúde, bem como dos funcionários e voluntários da unidade administrativa para a unidade de tratamento, tendo como meta, além de regularizar o atendimento clínico dos pacientes, ampliar em 50% as atividades terapêuticas a eles oferecidas. Sendo assim, como já era de conhecimento de todos, o Ministério da Saúde exigia que houvesse aprovação do Conselho. Informou que, por solicitação da Secretaria Executiva, os conselheiros Ricardo e David, juntamente com a Sra. Elza, coordenadora do Programa de Saúde Mental, visitaram o local, tendo esta última declarado que não havia nada que constituísse impedimento técnico ao trabalho lá realizado. Sr. Ricardo relatou a visita feita na instituição e convidou a todos para que fizessem o mesmo. Sr. David reforçou as colocações feitas pelo Sr. Ricardo e declarou seu voto favorável à solicitação. Colocada em votação, a proposta foi aprovada com 2 votos contra e 2 abstenções. Terminado esse ponto, passou-se à discussão sobre o Hospital de Clínicas (HC) da UNICAMP. Dr. Zeferino iniciou sua apresentação colocando que no campus da UNICAMP existem 2 hospitais, o CAISM e o HC, e que a universidade gerencia também o Hospital Regional de Sumaré e, a partir de janeiro de 2006, estará assumindo a gerência do de Hortolândia. Apresentou dados do orçamento do hospital e seu funcionamento no que diz respeito às especialidades e à Unidade de Emergência referenciada. O orçamento do hospital durante os últimos 10 anos vem consumindo, em média, 15% do orçamento total da Universidade e tem 2 grandes componentes, ficando 67% de recursos próprios e 33% de recursos SUS, o que tem ocorrido nos últimos 10 anos. O fato de ter diminuído leitos no final de 2003 não acarretou diminuição no número de atendimentos. Declarou que a produção em alta complexidade tem sido maior do que o que vem sendo pago pelo SUS. Apresentou uma série de dados referentes aos atendimentos realizados pelo hospital e pela Unidade de emergência referenciada, tendo neste último caso, diminuído um pouco o número de atendimentos. Sobre a procedência do paciente informou que o maior número é referente à demanda espontânea e que, após avaliação de risco, verificou-se que a maioria dos casos não apresenta risco aparente. Outros dados apresentados: total de pacientes atendidos segundo procedência e especialidade; total de atendimentos por distritos de Campinas e especialidade; média diária de pacientes em maca; taxa de utilização das vagas disponibilizadas para a DIR; valor da dívida do hospital. Terminada a apresentação, abriu-se a palavra aos presentes, tendo participado das discussões os senhores: Edison, João Olímpio, Júnior, Felipe, residente da UNICAMP. Foram apresentados os seguintes questionamentos: estranhamento com relação à disponibilidade de vagas em algumas especialidades, como por exemplo neurologia, quando a fila de espera do município é imensa; o estabelecimento de parceria entre os Distritos Norte e Leste com a UNICAMP deverá melhorar o sistema de referência e contra-referência, bem como o acesso da população; criação de um conselho com a participação da região metropolitana. Respondendo às questões colocadas Dr. Zeferino colocou que entrou em contato com a Dra. Valéria Vendramini, responsável pelas especialidades do município, bem como com as DIR da região, para abrir um melhor canal de comunicação a fim de diminuir o tempo de espera para atendimento no hospital, bem como para a melhor ocupação das vagas. Declarou estar realizando um trabalho internamente ao hospital visando melhorar a informação e também a distribuição das escalas. Com relação à criação de conselho gestor, Dr. Zeferino informou que defendeu no Conselho Universitário a proposta, mas que esse é um processo em evolução, considerando que a Universidade vá assumir essa questão. Existe a necessidade de ter alguma estrutura paralela que funcione como interventora administrativa para alguns procedimentos, como ocorre em Sumaré, pois continuar trabalhando com a Funcamp poderá significar risco para o hospital, sem que isso signifique sua privatização. Dr. Gilberto cumprimentou Dr. Zeferino pelo esforço que vem empreendendo no HC da UNICAMP e que sua atuação proporcionará um grande avanço na parceria com a Secretaria. Colocou que ainda há uma deficiência muito grande na regulação do sistema e que será iniciado processo de licitação para a real informatização da rede objetivando a melhoria dessa regulação. Aproveitou a oportunidade para informar que o município receberá, no próximo ano, R\$ 1 milhão de reais para realização de 1640 cirurgias, o que vai zerar a lista de espera. Informou também que em reunião realizada no dia anterior entre o Prefeito e o Presidente da República, este último declarou ser o Hospital Ouro Verde uma das 4 grandes prioridades para a saúde no país. Terminado esse ponto, passou-se à apresentação da Vigilância em Saúde no município de Campinas. Sra. Salma iniciou a apresentação lembrando a definição de vigilância em saúde dada pelo Código Sanitário do Estado de São Paulo e qual era tradicionalmente seu campo de atuação. Com a gestão plena, essa área de atuação passou a ser totalmente municipalizada e tem como objeto de ação: Doenças de notificação compulsória; Imunização; Saúde do trabalhador; Zoonoses de interesse para a saúde pública; Saúde ambiental; Produtos e serviços de interesse à saúde; Estabelecimentos de interesse à saúde de baixa, média e alta complexidade. A área desenvolve as seguintes ações e atividades: notificação e coleta de dados; investigação / inspeção; diagnóstico e tratamento de casos; registro, consolidação e análise dos dados; avaliação; medidas de intervenção e controle; educação e comunicação; elaboração de normas técnicas. A Vigilância em Saúde tem como diretrizes: as UBS como foco principal do sistema; Descentralização competente respeitando as prioridades e características locais e os níveis de complexidade dos problemas; Integralidade das ações, com apoio dos diversos serviços; Intersetorialidade; Estimular a participação popular, criando protagonismo na resolução de problemas e aumentando a autonomia das pessoas (trabalhar com e não sobre ou para); Vigilância à saúde calcada no trabalho de educação em saúde, usando a fiscalização como um dos instrumentos de atuação; Utilização da informação em todos os níveis de gestão para a tomada de decisões. Sra. Salma explicou também como se dá a organização dos serviços de Vigilância. As equipes técnicas da CoVISA e das ViSAs são multiprofissionais e únicas, sem separação entre Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, Controle de Zoonoses e Saúde do Trabalhador, sendo que a CoVISA é a referência técnica e faz a coordenação municipal do sistema e as ViSAs prestam serviços direto à população e apoio às unidades de sua área. Já o CCZ, CRST, CR-DST/AIDS são unidades especializadas, que prestam serviço direto à população, constituindo-se como serviços de referência e apoio, desenvolvendo trabalhos de âmbito municipal. Todos os Centros de Saúde contam com Núcleos de Saúde Coletiva, com o objetivo de ampliar a capacidade de resolução dos problemas de saúde da população e de promover maior aproximação dos Centros de Saúde dos problemas relacionados ao território. Enfatizou que todas as ações da vigilância são destinadas a 100% da população do município, relacionando-se com as áreas de Meio Ambiente; Agricultura; Educação; Comunicações; Judiciário; Ministério Público; Legislativo; Sistema penitenciário; Imprensa; Empresas; Associações; Instituições; Sociedade organizada. Terminadas essas colocações, Sra. Salma apresentou imagens ilustrativas de todas as ações realizadas pelos profissionais da Vigilância em Saúde. Dado o adiantado da hora, não foi aberta a palavra aos presentes, tendo sido solicitado à Secretaria Executiva que, dada sua importância, o assunto fosse realocado em pauta para uma próxima reunião. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

[retorna a relação de atas do CMS](#)